|  |
| --- |
| **TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL (RCA) PARA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS** |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO** |
| 1. Identificação do Empreendedor
 |
| Nome |  |
| CPF/CNPJ |  | Identidade |  | Órgão Expedidor |  | UF |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| Pessoa Física ( )  |  Pessoa Jurídica ( )  | Cadastro de Produtor Rural – CPR |  |
| Condição do Empreendedor | ( ) Proprietário ( ) Arrendatário ( ) Parceiro ( ) Posseiro ( ) Outros |

|  |
| --- |
| 1. Identificação do Empreendimento
 |
| Nome / Razão social |  | Inscrição no INCRA |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Zona Rural? | ( ) Sim | ( ) Não, preencha uma das opções ao lado. | ( ) Residencial | ( ) Comercial |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax | E-mail |  |
| Inscrição estadual |  | Inscrição municipal  |  |
| Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento? | ( ) Sim | ( ) Não, preencha os campos abaixo. |
| Endereço p/ correspondência |  |
| Caixa Postal |  | Município |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

|  |
| --- |
| 1. Identificação DO RESPONSÁVEL pela área ambiental
 |
| Nome |  | CPF |  |
| Cargo/ Função |  |
| Registro no Conselho |  | ART/Outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| Assinatura |  | Local e Data |  |

|  |
| --- |
| 1. Identificação dos responsáveis PELO ESTUDO AMBIENTAL
 |
| Empresa |
| Razão social |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

|  |
| --- |
| técnico(S)  |
| Nome |  | CPF |  |
| Formação Profissional |  |
| Registro no Conselho |  | ART/Outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| outros profissionais participantes dos estudosTodos os profissionais que participarem dos estudos deverão ser informados acrescentando as respectivas linhas abaixo. |
| Nome |  | Formação Profissional |  |
| Estudo |  | ART/Outro |  |
| Apresentar, no Anexo I, **cópia das ART’s e comprovante de pagamento de taxa.** |

|  |
| --- |
| 1. Localização Geográfica
 |
| Assinalar Datum (Obrigatório) | ( ) SAD 69 ( ) WGS 84 ( ) Córrego Alegre |
| Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo: **OBS:** poderão ser em formato LAT/LONG **ou** em formato UTM **ou** em ambos os formatos e deverão ser de um ponto que esteja aproximadamente no centro do terreno. |
| FormatoLat/Long | Latitude | Longitude |
| Grau |  | Min |  | Seg |  | Grau |  | Min |  | Seg |  |
| Formato UTM (X, Y) | X (6 dígitos. Não considerar casas decimais) = | Y (7 dígitos. Não considerar casas decimais) = |
| Fuso  | ( ) 22 ( ) 23 ( ) 24 |
| Local (fazenda, sítio etc.) |  | Município(s) |  |
| Referência adicional para localização |  |
| Bacia hidrográfica[[1]](#footnote-2) |  | Sub-bacia hidrográfica1 |  |
| Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH)1 |  | Curso d’água mais próximo1 |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 2 REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |
| 1. Atividade PRINCIPAL dO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 74/04
 |
| **Atividade Principal** | **Código-DN-74/2004** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
| ( ) Moldagem de termoplástico não organoclorado, sem a utilização de matéria-prima reciclada ou com a utilização de matéria-prima reciclada a seco, sem utilização de tinta para gravação. | C-07-01-3 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |
| ( ) Moldagem de termoplástico não organoclorado, sem a utilização de matéria-prima reciclada ou com a utilização de matéria-prima reciclada a seco, com utilização de tinta para gravação. | C-07-02-1 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade Principal** | **Código-DN-74/2004** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
| ( ) Moldagem de termo fixo ou endurente. | C-07-06-4 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |
| ( ) Moldagem de termoplástico não organoclorado, com utilização de matéria-prima reciclada à base de lavagem com água, com utilização de tinta para gravação. | C-07-04-8 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |
| ( ) Moldagem de termoplástico organoclorado, sem a utilização de matéria-prima reciclada ou com a utilização de matéria-prima reciclada a seco. | C-07-05-6 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |
| ( ) Outras indústrias de transformação de termoplásticos, não especificadas ou não classificadas. | C-07-07-2 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |
| ( ) Reciclagem de plásticos com a utilização de processo de reciclagem a seco. | F-05-01-0 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |
| ( ) Reciclagem de plásticos com a utilização de processo de reciclagem a base de lavagem com água. | F-05-02-9 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |
| ( ) Reciclagem de embalagens de agrotóxicos. | F-05-03-7 | Capacidade instalada (ton/dia) |  |  |

|  |
| --- |
| 1. outras atividades nO EMPREENDIMENTO
 |
| **Especificar Atividades** | **Código-DN-74/2004** | **Parâmetro/Unidade** | **Quantidade** | **Início da Atividade** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **OBS.:** Listar todas as atividades não descritas anteriormente, desenvolvidas no empreendimento, inserindo, se necessário, linhas na tabela acima. |
| **NOTA 1:** O TR deve ser preenchido considerando todas as atividades do empreendimento sendo que, para aquelas listadas na DN 217/2017 e passíveis de regularização ambiental, além da atividade principal, deverá ser preenchido o Termo de referência específico a partir do item 22, Módulo 4. |

|  |
| --- |
| 1. fase dA regularização ambiental
 |
| Situação do empreendimento | ( ) Fase de Licença Prévia (LP). |
| ( ) Fase de Licença de Instalação (LI). |
| ( ) Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC). |
| ( ) Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI). |
| ( ) Fase de Licença de Operação (LO). |
| ( ) Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC). |
| Classe [[2]](#footnote-3) |  |
| Trata-se de licença para ampliação/ modificação de empreendimento já licenciado? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Nº do Processo da última licença do empreendimento |  |
| Capacidade instalada antes da ampliação/modificação (t/dia) |  |
| Número de empregados antes da ampliação/modificação |  |
| Área útil antes da ampliação/modificação (ha) |  |
| Capacidade instalada prevista após ampliação/modificação (t/dia) |  |
| Número de empregados previsto após ampliação/modificação |  |
| Área útil prevista após ampliação/modificação (ha) |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 3 – INTERVENÇÕES AMBIENTAIS**  |
| 1. restrições locacionais
 |
| Qual é o bioma predominante onde o empreendimento está localizado?  | ( ) Cerrado |
| ( ) Mata Atlântica |
| ( ) Outro, descreva ao lado |  |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas? | ( ) Não |
| ( ) Sim, especifique ao lado | ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana |
| ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana |
| ( ) Campo |
| ( ) Campo Rupestre |
| ( ) Campo Cerrado |
| ( ) Cerrado |
| ( ) Cerradão |
| ( ) Vereda |
| ( ) Outro, descreva ao lado. |  |
| O empreendimento localiza-se totalmente ou em parte em área cárstica? | ( ) Não  |
| ( ) Sim, apresentar, no Anexo II, **anuência do IBAMA ou órgão competente para a intervenção/supressão em área cárstica.**  | ( ) Rocha carbonática |
| ( ) Dolinas |
| ( ) Rios subterrâneos |
| ( ) Sítios arqueológicos |
| ( ) Fósseis |
| ( ) Cavidade natural subterrânea |
| O empreendimento localiza-se totalmente ou em parte em área fluvial/lacustre? | ( ) Não  |
| ( ) Sim |

|  |
| --- |
| 1. unidades de conservação
 |
| O empreendimento ou parte dele está situado dentro de Unidade de Conservação ou dentro de zona de amortecimento de Unidade de Conservação (§ 2º do art. da Lei Federal 9.985/2000) ou na faixa de 3 (três) mil metros a partir do limite da UC, conforme previsto na Resolução CONAMA nº 428/2010?[[3]](#footnote-4) |
| ( ) Não, passar para o item 11.  | ( ) Sim, apresentar, no Anexo III, **anuência do órgão gestor da UC e suas recomendações**. |
| Distância |  |
| Nome da UC |  |
| Jurisdição  | ( ) Federal | ( ) Estadual | ( ) Municipal | ( ) Privada |
| Categoria da UC | ( ) Unidade de Proteção Integral | ( ) Estação Ecológica |
| ( ) Reserva Biológica |
| Parque | ( ) Nacional |
| ( ) Estadual |
| ( ) Municipal |
| ( ) Monumento Natural |
| ( ) Refúgio de Vida Silvestre |
| ( ) Unidade de Uso Sustentável | ( ) Área de Proteção Ambiental |
| ( ) Área de Relevante Interesse Ecológico |
| Floresta | ( ) Nacional |
| ( ) Estadual |
| ( ) Municipal |
| ( ) Reserva Extrativista |
| ( ) Reserva de Fauna |
| ( ) Reserva de Desenvolvimento Sustentável |
| ( ) Reserva Particular de Patrimônio Natural |
| ( ) Reserva Particular de Recomposição Ambiental |
| Informar o órgão gestor |  |

|  |
| --- |
| 1. RESERVA LEGAL
 |
| O empreendimento possui Reserva Legal regularizada? | ( ) Não. O empreendimento não está localizado em zona rural. Apresentar, no Anexo IV, **comprovação de localização.** |
| ( ) Não. O processo de demarcação da reserva legal está sendo protocolado juntamente com o processo de licenciamento ambiental. |
| ( ) Não, mas foi assinado Termo de Compromisso próprio com o IEF. (Informar N° do processo ao lado).Apresentar, no Anexo V, **cópia do Termo de Compromisso**. |  |
| ( ) Não, mas a demarcação já foi feita pelo IEF, faltando apenas a averbação à margem do registro de imóvel.(Informar N° do processo ao lado). |  |
| ( ) Sim, a Reserva Legal está averbada a margem do registro de imóvel. Apresentar, no Anexo VI, o **documento de averbação**. |

|  |
| --- |
| 1. INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP
 |
| Existe APP no terreno do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim  | Quantificação da área de APP (ha)  |  |
| Qual a situação da cobertura vegetal da APP? | ( ) Preservada |
| ( ) Protegida  |
| ( ) Protegida e preservada |
| ( ) Não está protegida nem preservada |
| O empreendimento já fez intervenção em APP dentro ou fora do seu terreno? | ( ) Não |
| ( ) Sim, em data anterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002, e a ocupação já está regularizada conforme processo de APEF ou DAIA. (Informar número da APEF ou DAIA ao lado). |  |
| ( ) Sim, em data anterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002 e a ocupação será regularizada em processo de Intervenção Ambiental que está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. Apresentar, no Anexo VII, **comprovação da data de intervenção**. |
| ( ) Sim, em data posterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19/06/2002 | A intervenção é considerada de baixo impacto pela Lei Estadual Nº 14.309, de 19/06/2002? | ( ) Não |
| ( ) Sim e a intervenção já está regularizada conforme processo. (Informar número ao lado). |  |
| ( ) Sim e o processo de Intervenção Ambiental está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| O empreendimento fará intervenção em APP dentro ou fora do seu terreno? | ( ) Não |
| ( ) Sim | ( ) A intervenção será de baixo impacto, conforme **Lei Estadual nº 20922 de 16/10/2013**( ) A intervenção será de interesse social, conforme a **Lei Estadual nº 20922 de 16/10/2013**( ) A intervenção será de utilidade pública, conforme a **Lei Estadual nº 20922 de 16/10/2013** | ( ) O processo de intervenção já foi formalizado. (Informar número ao lado). |  |
| ( ) O processo de Intervenção Ambiental será formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| **OBS.:** Caso a intervenção seja fora do terreno do empreendimento descreva abaixo o local, origem e situação de regularização ambiental da área. |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 1. SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO
 |
| Haverá necessidade de supressão de vegetação para implantação/ampliação do empreendimento? | ( ) Não, passe para o item 14. |
| ( ) Sim**.** |
| O empreendimento possui autorização do CODEMA para supressão da vegetação? | ( ) Não, pois o empreendimento está em zona rural |
| ( ) Não, pois o município não tem CODEMA deliberativo |
| ( ) Não, mas a autorização do CODEMA já foi solicitada. Apresentar, no Anexo IX, **protocolo**. |
| ( ) Sim. O empreendimento possui autorização do CODEMA. Apresentar, no Anexo X, a **autorização do CODEMA.** |
| Para os casos de Mata Atlântica e outros biomas protegidos, apresentar, no Anexo XI, **estudo de opções locacionais que justifique a escolha da área.** |
| Características da área onde haverá supressão de vegetação. | Porte  | ( ) Arbóreo ( ) Arbustivo ( ) Herbáceo |
| Área (ha) de supressão | Vegetação Nativa |  |
| Vegetação Plantada |  |
| Vegetação Mista (Nativa e plantada) |  |
| Árvores isoladas |  |
| **Cobertura a ser desmatada** |
| **Tipo** | **Total (ha)** | **Estágio de preservação** |
| **Primário (ha)** | **Secundário (ha)** |
| **Regeneração Inicial** | **Regeneração Média** | **Regeneração avançada** |
| Cerrado  |  |  |  |  |  |
| Mata Atlântica |  |  |  |  |  |
| Campos Rupestres |  |  |  |  |  |
| Campo limpo |  |  |  |  |  |
| Outros. Descrever. |  |  |  |  |  |
| Há presença de espécies endêmicas na área diretamente afetada? | ( ) Fauna  | ( ) Não  |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no Anexo XII, a **listagem das espécies endêmicas da fauna.** |
| ( ) Flora  | ( ) Não  |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no Anexo XIII, a **listagem das espécies endêmicas flora.** |
| Há presença de espécies ameaçadas de extinção na área diretamente afetada? | ( ) Fauna  | ( ) Não  |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no Anexo XIV, a **listagem das espécies ameaçadas de extinção da fauna.** |
| ( ) Flora  | ( ) Não  |
| ( ) Sim, quais? Apresentar, no Anexo XV, a **listagem das espécies ameaçadas de extinção da flora.** |

|  |
| --- |
| 1. INTERVENÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS[[4]](#footnote-5)
 |
| Faz uso de água da concessionária local? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Identifique a empresa |  |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| OBS.: Caso o empreendimento faça uso de água proveniente de outra(s) intervenção(ões), prossiga respondendo. |
| ( ) Captação em poço tubular  |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N°  |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação em cisterna ou poço manual  |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Rebaixamento do lençol freático |
| Volume (m3) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação em barramento |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA, Apresentar, no Anexo XVI, **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado).Apresentar, no Anexo XVII, **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação em nascente |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Captação/derivação em curso d’água superficial |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa captação/derivação de água já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA. Apresentar, no Anexo XVI, **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM.  | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado).Apresentar, no Anexo XVII, **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento |
| ( ) Lançamento de efluente em corpo d’água |
| Volume de lançamento (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pela ANA. Apresentar, no Anexo XVI, **cópia da outorga**. |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado na ANA. (Informar número ao lado).Apresentar, no Anexo XVII, **cópia do protocolo do processo**. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| O empreendimento intervirá em cursos de água (bueiros, pontes, drenos, dentre outras intervenções)? |
| ( ) Não, passe para o subitem  | ( ) Sim, continue respondendo a seguir. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água – Pontes |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água – Bueiros |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |
| ( ) Intervenções em cursos d’água – Drenos |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento. |

|  |
| --- |
| ( ) Outras captações/intervenções |
| Volume demandado (m3/mês) |  |
| Essa intervenção já está outorgada? |
| ( ) Sim, pelo IGAM. (Informar número ao lado). | Portaria Nº |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga já foi formalizado no IGAM. (Informar número ao lado). | Processo N° |  |
| ( ) Não, mas o processo de outorga está sendo formalizado juntamente com o processo de licenciamento |
| * 1. **Caso a origem da água seja exclusivamente concessionária local, poço tubular, cisterna ou poço manual passar para o próximo item.**
 |
| Nome(s) do(s) corpo(s) hídrico(s) onde ocorre ou ocorrerá a captação/intervenção de água. |  |
| Assinale a classe de enquadramento, conforme DN COPAM/CERH 01/2008, do corpo hídrico informado no subitem anterior. |
| ( ) Classe especial | ( ) Classe 1 | ( ) Classe 2 | ( ) Classe 3 | ( ) Classe 4 |
| **NOTA 2:** A listagem das intervenções em recurso hídrico está disponível no site do IGAM.**NOTA 3:** Consulte a DN CERH 09/2004 para verificar se a Intervenção proposta é considerada como “Uso Insignificante”.**NOTA 4:** Em caso de intervenção(ões) “Não regularizada(s)” acessar os termos de referência específicos por modalidade disponíveis no site do IGAM: www.igam.mg.gov.br. |

|  |
| --- |
| 1. Planta de localização do empreendimento
 |
| Apresentar, no Anexo XVIII, a **planta de localização do empreendimento.** |

|  |
| --- |
| 1. Relacionamento da empresa com a comunidade da Área de Influência Relativa ao Meio Sócio-Econômico – AI-MSE[[5]](#footnote-6)
 |
| Assinalar abaixo os itens que melhor representam a relação entre a empresa e a comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico – AI-MSE, apresentando, no , **texto devidamente assinado contendo a descrição da forma como foi feita a constatação.**  |
| ( ) A empresa ainda não informou a comunidade acerca da intenção de instalar o empreendimento no local (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) A comunidade não apresenta rejeição com relação à instalação do empreendimento no local. (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) A comunidade ou parte dela apresenta rejeição com relação à instalação do empreendimento no local. (apenas para os casos de LP ou de LI). |
| ( ) O empreendimento está em operação. Existem registros de reclamações da comunidade? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , **registro de reclamações.**  |
| ( ) O empreendimento está em operação e a empresa não tem conhecimento de reclamações da comunidade. |

|  |  |
| --- | --- |
| A empresa possui Termo de Ajustamento de Conduta – TAC firmado com alguma instituição. | ( ) Não |
| ( ) Sim, informar qual a instituição e apresentar, no Anexo XXI, **cópia do TAC firmado.**  |  |
| Outras informações sobre o relacionamento com a comunidade. Especificá-las abaixo. |
|  |
|  |
|  |
| A empresa desenvolve ou pretende desenvolver algum programa em parceria ou em benefício da comunidade da área de influência relativa ao meio socioeconômico – AI-MSE[[6]](#footnote-7)? (Ressalta-se que tais programas são de caráter voluntário; portanto, caso a empresa não os desenvolva e nem pretenda desenvolve-los, isto não será fator restritivo para concessão da licença). | ( ) Não, passe para o item . |
| ( ) Sim, responda as 2 próximas perguntas. |
| Qual é o Programa? |  |
| Há quanto tempo está implementando ou a partir de quando será implementado? |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO** |
| 1. CARACTERIZAÇÃO do Empreendimento FRENTE À Legislação Municipal
 |
| O município tem Plano Diretor e/ou Lei de Uso e Ocupação do Solo? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com núcleos populacionais urbanos ou rurais? | ( ) Não |
| ( ) Sim, preencher a tabela abaixo. |
| **Núcleo populacional** | **Localização** | **Distância da rede (m)** | **Referência**(fazenda, sítio, morro, rio, distrito, bairro, etc.) |
| **Urbano** | **Rural** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com áreas de exploração mineral, sítios arqueológicos e demais patrimônios históricos e culturais?  | ( ) Não |
| ( ) Sim, descrever estas áreas no campo abaixo. |
|  |
|  |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com áreas de potencial existência de ambientes com cavidades naturais? | ( ) Não |
| ( ) Sim, descrever estas áreas no campo abaixo. |
|  |
|  |
|  |
| A área pretendida para a implantação do empreendimento interfere com alguma infraestrutura básica e social existente?  | ( ) Não |
| ( ) Sim, descrever estas infraestruturas no campo abaixo. |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 1. Tipo de ocupação da área de entorno
 |
| Considerando a área de influência direta e indireta do empreendimento, assinale uma ou mais alternativas, indicando distâncias aproximadas dos limites do terreno do empreendimento. Apresentar, no Anexo XXII, **mapa em detalhe do Uso e Ocupação do Solo.** |
| **Ocorrência** | **Distância (m)** |
| ( ) Lavouras ou pastagens |  |
| ( ) Residências  |  |
| ( ) Comércio |  |
| ( ) Indústrias |  |
| ( ) Escolas |  |
| ( ) Hospitais ou centros de saúde | . |
| ( ) Instalações agropecuárias  |  |
| ( ) Área com atividades de mineração |  |
| ( ) Posto de combustível |  |
| ( ) Depósito de GLF |  |
| ( ) Vias públicas e passeios |  |
| ( ) Interferência com dispositivos de drenagem |  |
| ( ) Interferência com redes de outras concessionárias |  |
| ( ) Loteamentos/expansão urbana |  |
| ( ) Centro de recreação (parque, clube, campo de futebol, quadra de esportes, etc.). |  |
| ( ) Rodovia ou ferrovia (especificar). |  |
| ( ) Recurso hídrico  | ( ) Lago |  |
| ( ) Lagoa |  |
| ( ) Córrego |  |
| ( ) Rio |  |
| ( ) Nascente |  |
| ( ) Outras (especificar)[[7]](#footnote-8) |  |

|  |
| --- |
| **OBS.:** Caso o empreendimento esteja locado na faixa de domínio de rodovias, apresentar, no Anexo XXIII, a **cópia da anuência prévia do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem – DER/MG.**Caso o empreendimento interfira com dispositivos de drenagem ou redes de outras concessionárias, apresentar, no Anexo XXIV, a **cópia do cadastro destes dispositivos ou redes.** |
| **Corpos hídricos superficiais (intermitente ou não)** |
| **Nome[[8]](#footnote-9)** | **Menor distância[[9]](#footnote-10) (m)** |
|  |  |
|  |  |
| Dentre os corpos hídricos superficiais, algum é ou será receptor do efluente hídrico industrial e/ou do esgoto sanitário gerado neste empreendimento? | ( ) Não, ir para o item . |
| ( ) Sim, informar abaixo os nomes do corpo hídrico receptor e sua classe de enquadramento conforme DN COPAM/CERH 01/2008. |
|  |
|  |
| Caso tenha respondido “Sim” na pergunta anterior, assinalar no quadro abaixo os usos do corpo hídrico receptor informado, especificando para cada opção escolhida a distância do ponto de uso mais próximo, a montante e/ou a jusante, até o ponto de lançamento do efluente hídrico industrial ou do esgoto sanitário gerado no empreendimento, conforme indicado na 2ª e 3ª colunas.**ATENÇÃO:** A abrangência da investigação deverá limitar-se ao trecho do corpo hídrico contido na área de influência relativa aos meios físico e biótico – (AI-MFB)[[10]](#footnote-11). |
| **Tipo de uso do corpo hídrico na área de influência, relativa aos meios físico e biótico – (AI–MFB)** | **A montante****Distância (m)** | **A jusante****Distância (m)** |
| ( ) Captação para uso no próprio empreendimento |  |  |
| ( ) Captação para abastecimento público |  |  |
| ( ) Captação para uso industrial (terceiros) |  |  |
| ( ) Captação para irrigação (terceiros) |  |  |
| ( ) Captação para piscicultura (terceiros) |  |  |
| ( ) Lançamento de efluentes (terceiros) |  |  |
| ( ) Lançamento de esgotos (terceiros) |  |  |
| ( ) Barragem (informar qual a finalidade e qual a empresa ou pessoa física usuária da barragem): |  |  |
| ( ) Outros usos. Especificar. |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Apresentar, no Anexo XXV, **planta do empreendimento georreferenciada de acordo com ABNT/NBR 6492/1994.** |

|  |
| --- |
| 1. Usos anteriores do terreno
 |
| O local de instalação do empreendimento trata-se de área com usos antrópicos anteriores? | ( ) Não  |
| ( ) Sim | Esses usos podem indicar a ocorrência de passivos ambientais? | ( ) Não |
| ( ) Sim  |
| Informar os usos anteriores nas linhas abaixo. Apresentar, no item , **o detalhamento do passivo ambiental, caso tenha indicado a sua existência.** |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 1. Croqui para orientar o acesso ao empreendimento
 |
| Apresentar, no Anexo XXVI, **croqui indicando as vias de acesso ao empreendimento**, a partir de um ponto de fácil localização, devidamente discriminado, localizado na área urbana do município.  |

|  |
| --- |
| 1. Justificativas
 |
| Apresentar, no Anexo XXVII**,** as **justificativas tecnológicas que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| Apresentar, no Anexo XXVIII**,** as **justificativas técnicas e socioeconômicas que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| Apresentar, no Anexo XXIX**,** as **justificativas ambientais que explicam a opção pelo empreendimento**. |
| Apresentar, no Anexo XXX**,** as **justificativas que explicam a opção pelo local do empreendimento**. |

|  |
| --- |
| 1. CARACTERização TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO
 |
| **ATENÇÃO**: A partir deste item, deverão ser apresentadas as informações técnicas específicas da(s) atividade(s) objeto da regularização ambiental. |

|  |
| --- |
| 1. SIGILO
 |
| A empresa deseja manter o sigilo industrial das informações de processo industrial apresentados? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , **solicitação formal do sigilo das informações de processo industrial**, conforme o artigo 11º da Resolução CONAMA 01 de 23 de janeiro de 1986. |

|  |
| --- |
| 1. área do empreendimento
 |
| Área total do terreno (m2) |  | Área Útil[[11]](#footnote-12) (m2) |  | Área Construída[[12]](#footnote-13) (m2) |  |

|  |
| --- |
| 1. recursos humanos
 |
| **Funcionários no Setor de Produção** | **Funcionários no Setor Administrativo** | **Funcionários de outros Setores** |
| Nº de funcionários |  | Nº de funcionários |  | Nº de funcionários |  |
| **Cidade de Origem** | **%** | **Cidade de Origem** | **%** | **Cidade de Origem** | **%** |
| ( ) Próprio Município |  | ( ) Próprio Município |  | ( ) Próprio Município |  |
| ( ) Outro município de Minas Gerais |  | ( ) Outro município de Minas Gerais |  | ( ) Outro município de Minas Gerais |  |
| ( ) Outros Estados |  | ( ) Outros Estados |  | ( ) Outros Estados |  |

|  |
| --- |
| 1. Regime de operação do empreendimento
 |
| Turnos[[13]](#footnote-14) | SETOR | Nº de funcionários/turno | HORÁRIO | PAUSA |
| INÍCIO | FIM | INÍCIO | FIM |
| Administrativo |  |  |  |  |  |
| Operação – Turno 1 |  |  |  |  |  |
| Operação – Turno 2 |  |  |  |  |  |
| Dias de operação | ( ) 2ª Feira | ( ) 3ª Feira | ( ) 4ª Feira | ( ) 5ª Feira | ( ) 6ª Feira | ( ) Sábado | ( ) Domingo |
| Meses de operação | ( ) Janeiro | ( ) Fevereiro | ( ) Março | ( ) Abril | ( ) Maio | ( ) Junho |
| ( ) Julho | ( ) Agosto | ( ) Setembro | ( ) Outubro | ( ) Novembro | ( ) Dezembro |

|  |
| --- |
| 1. Uso de madeira ou de carvão vegetal
 |
| O exercício da atividade no empreendimento implica o consumo de carvão vegetal ou de madeira como matéria prima ou como combustível? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Para uso de carvão vegetal, já solicitou ou já possui Certificado de Registro no IEF? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Para a madeira(combustível), já solicitou ou já possui Certificado de Registro no IEF? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| **ATENÇÃO**: Se foi assinalada alguma resposta “Sim” nas perguntas acima e ainda não possui ou não solicitou o certificado de registro de consumidor de lenha, madeira e/ou derivados, providencie-o com urgência, pois uma cópia será solicitada no PCA. (ver Lei Estadual Nº 14.309, de 19/06/2002, e Decreto Nº 47.749/2019). |
| Caso tenha informado que consome madeira, carvão vegetal e/ou derivados preencha o quadro a seguir. |
| **Matérias-primas e Insumos****(Assinalar as matérias-primas utilizadas no processo industrial)** | **Código para tipo de embalagem(\*)** | **Código para local de armazenamento (\*\*)** | **Procedência****(informar os fornecedores das matérias-primas)** | **Consumo mensal** **(explicitar a unidade mais apropriada ao tipo de matéria-prima)[[14]](#footnote-15)** |
| **Máximo** | **Médio** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **(\*) Códigos de embalagem:** 1) Sem embalagem; 2) Big Bag; 3) Saco de plástico ou saco de papel acondicionado em tambor metálico; 4) Saco de plástico ou saco de papel acondicionado em bombona de plástico; 5) Saco de plástico ou saco de papel acondicionado em barrica de papelão; 6) Saco de papel reforçado; 7) Saco de plástico; 8) Tambor metálico; 9) Bombona de plástico; 10) Frasco de plástico; 11) Lata; 12) Outro tipo de embalagem (especificar).**(\*\*) Código para armazenamento**: I) Galpão coberto e fechado lateralmente;II) Galpão coberto e parcial ou totalmente aberto nas laterais; III) Pátio com piso revestido; IV) Pátio com piso em terreno natural; V) Tanque aéreo ou tanque elevado; VI) Tanque de superfície; VII) Tanque subterrâneo; VIII) Outros locais de armazenamento não listados (especificar). |

|  |
| --- |
| 1. Produto principal e produtos secundários
 |
| **Especificação do produto** | **Produção (kg/mês)** |
| **Máxima** | **Atual** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

|  |
| --- |
| 1. Equipamentos geradores de calor
 |
| O exercício das atividades no empreendimento implica o uso de caldeira, de estufa ou de equipamentos similares? | ( ) Não |
| ( ) Sim, preencher o quadro a seguir. |
| **Dados dos equipamentos de geração de calor** |
| **Nome / marca / ano de fabricação / combustível utilizado** | **Quantidade** | **Tempo médio de operação****(h/dia)** | **Consumo máximo de combustível****(especificar a unidade)** | **Capacidade nominal****(kg de vapor/h ou kcal/h)** | **Altura da chaminé****(m)** | **Destino das cinzas** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 1. Principais equipamentos utilizados no processo industrial e nas unidades auxiliares
 |
| **Equipamento** | **Capacidade nominal****(Kg/mês)** | **Potência do equipamento (MW)** | **Número de equipamentos** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

|  |
| --- |
| 1. Processo produtivo
 |
| Apresentar, no , **as principais etapas do processo industrial de cada produto**, explicitando as operações unitárias e os principais aspectos ambientais da atividade. |

|  |
| --- |
| 1. Fluxogramas de produção
 |
| Apresentar, no , **um fluxograma simplificado do processo produtivo de cada produto**, destacando os pontos de emissão de efluentes líquidos, emissões atmosféricas, resíduos sólidos e ruídos. |

|  |
| --- |
| 1. Layout
 |
| Apresentar, no , **o desenho esquemático da instalação industrial**, destacando as unidades e/ou equipamentos da linha de produção, unidades auxiliares (caldeiras, oficinas, refeitórios, etc.), áreas de armazenamento de produtos químicos e insumos, áreas destinadas ao tratamento de efluentes e destinação de resíduos, redes de coleta de efluentes industriais e sanitários e seus fluxos, a localização dos sistemas de controle ambiental existentes, pontos de lançamento de efluentes líquidos e outras unidades ou informações consideradas relevantes. |

|  |
| --- |
| 1. Equipamentos ou sistemas para geração de energia elétrica[[15]](#footnote-16)
 |
| Há geração de energia elétrica própria no empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim, assinalar as opções correspondentes e informar a potência instalada. | ( ) Cogeração (Kw) |  |
| ( ) Grupo gerador (Kw) |  |
| ( ) Outras formas de geração *in loco* (Kw). Especificar no campo ao lado. |  |  |
| Uso de energia elétrica fornecida por terceiros | ( ) Total ( ) Em parte |
| Nome da empresa fornecedora |  |
| Demanda contratada (kwh/mês) |  |
| Consumo mensal médio (kwh/mês) |  |
| Subestação?  | ( ) Não |
| ( ) Sim, informar a Tensão (KV) |  |

|  |
| --- |
| 1. Ar comprimido
 |
| **Equipamento de geração** | **Capacidade nominal** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

|  |
| --- |
| 1. Instalações de abastecimento e manutenção de veículos
 |
| Existem, no empreendimento, postos de abastecimento de combustíveis? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Estas instalações possuem regularização ambiental conforme a Resolução CONAMA 273/2000, DN 50/2001 E DN COPAM nº 108/2007? | ( ) Não, apresentar, no , **a descrição das instalações de abastecimento de combustíveis** existentes na área da indústria. |
| ( ) Sim, informar o número do Certificado de Licença de Operação. |  |
| ( ) Encontra-se em processo de licenciamento ambiental. Informar o número do Processo PA . |  |

|  |  |
| --- | --- |
| O empreendimento possui oficina de manutenção de máquinas e/ou veículos? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , **a estrutura física da oficina e considerar a geração de resíduos e efluentes** provenientes desta atividade. |
| O empreendimento possui lavador de veículos? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , **a estrutura do lavador** e considerar a geração de resíduos e efluentes provenientes desta atividade. |

|  |
| --- |
| 1. Identificação e análise ambientais negativos da fase de instalação
 |
| Com relação aos **impactos ambientais negativos, efetivos ou potenciais**, inerentes à fase de instalação do empreendimento, deverá ser apresentado informações contida no . |

|  |
| --- |
| 1. Uso de água
 |
| O empreendimento recircula a água utilizada? | ( ) Não |
| ( ) Sim | Volume recirculado (m3/mês) |  |
| Porcentagem de água recirculada[[16]](#footnote-17) |  |
| **Finalidade do consumo de água** | **Consumo por finalidade** (m3/dia) |
|  | **Consumo diário máximo[[17]](#footnote-18)** | **Consumo diário médio** |
| ( ) Água bruta captada de manancial |  |  |
| ( ) Água de fornecimento externo (concessionária) |  |  |
| ( ) Água total (captada mais fornecida) |  |  |
| ( ) Água tratada / Consumo total |  |  |
| ( ) Consumo uso doméstico |  |  |
| ( ) Consumo uso industrial |  |  |
| ( ) Consumo não industrial |  |  |
| ( ) Lavagem de veículos |  |  |
| ( ) Oficinas |  |  |
| ( ) Utilidades (lavagens, limpezas, irrigação, etc.) |  |  |
| ( ) Geração de vapor |  |  |
| ( ) Reposição de perdas/evaporação |  |  |
| ( ) Recirculação/ resfriamento (total recirculado) |  |  |
| ( ) Efluente líquido total gerado(industrial + sanitário) |  |  |
| ( ) Efluente líquido industrial |  |  |
| ( ) Esgoto doméstico |  |  |
| ( ) Efluente tratado |  |  |
| ( ) Efluente sem tratamento |  |  |
| ( ) Consumo humano (Ex. sanitários, refeitório etc.) |  |  |
| ( ) Outras finalidades (especificar) |  |  |
| **Consumo total diário** |  |  |

|  |
| --- |
| 1. Efluentes líquidos
 |
| * 1. **Efluentes sanitários**
 |
| Volume máximo de esgotos sanitários gerados no empreendimento, de acordo com a NBR 7229/93 da ABNT (m3/dia). |  |
| Possui sistema exclusivo para tratamento para esgotos sanitários em funcionamento? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , **a descrição das principais características técnicas do sistema, apresentando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout.** Ver item . |
| **ATENÇÃO:** Caso a opção “Sim” tenha sido escolhida, responder os itens abaixo. |
| Destino Final | ( ) Rede pública – Concessionária. Identifique |  |
| ( ) Rios, córregos, etc. Identifique |  |
| ( ) Lagos, represas, etc. Identifique |  |
| ( ) Solo, identificar área |  |
| ( ) Outros (descrever) |  |
| Se o efluente, com ou sem tratamento, estiver sendo lançado em recurso hídrico, informar o nome do corpo receptor e o local de lançamento com coordenadas geográficas. |  |
| * 1. **Efluentes líquidos industriais**
 |
| **Identificação das fontes** |
| **Ponto de geração** | **Vazão (m3/dia)** | **Regime de lançamento** | **Principais características físico-químicas** **(DN CONJUNTA COPAM/CERH Nº 01/2008)** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **Efluente industrial total** |  |  | **------------** |
| **Caracterização físico-química[[18]](#footnote-19)** |
| Apresentar, no , **laudos de análises[[19]](#footnote-20) do efluente líquido industrial total ou por fonte** (conforme o tipo de sistema de tratamento a ser adotado), representativas do ciclo de produção da indústria, que poderá ser baseado em estudo coletivo de fontes similares, que comprovem o cálculo dos valores médios para, no mínimo, os seguintes parâmetros[[20]](#footnote-21) (Completar abaixo) |
| pH |  |
| Temperatura (º C) |  |
| Sólidos sedimentáveis (mg/L) |  |
| Sólidos em suspensão (mg/L) |  |
| DBO5 (mg/L) |  |

|  |  |
| --- | --- |
| DQO (mg/L) |  |
| Óleos e graxas (mg/L) |  |
| Tensoativos (mg/L) |  |
| Metais[[21]](#footnote-22) (mg/L) |  |
| Relação DQO:DBO5 |  |
| * 1. **Tratamento de Efluente Líquido**
 |
| Possui sistema de tratamento dos efluentes líquidos em funcionamento? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , a **descrição das principais características técnicas do sistema**, apresentando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação, eficiência das unidades de tratamento e layout. Ver item . |
| **Caracterização da área de implantação da ETE** |
| Área a ser utilizada para a implantação da ETE (m²) |  |
| Tipo de solo |  |
| Altura do lençol freático |  |
| Distância de coleções hídricas (m²) |  |
| Tipo de vegetação existente |  |
| Distância de núcleos populacionais |  |
| OBS: Apresentar, no , **laudo de sondagem da área** (solo, nível da água subterrânea e seu fluxo) com a respectiva ART. |
| **Destinação final do efluente** |
| ( ) Lançamento em Recurso Hídrico[[22]](#footnote-23) | No caso de lançamento em cursos d’água federais, apresentar, no , **outorga da ANA** – Agência Nacional de Águas. |
| Nome do corpo receptor |  |
| Classe do corpo receptor de acordo com o enquadramento previsto em Legislação |  |
| Preencher o quadro abaixo com os dados relativos ao efluente. |
| **Item** | **Unidade** | **Valor do efluente bruto** | **Valor do efluente tratado** |
| Vazão média | L/s |  |  |
| DBO5 | mg/L |  |  |
| DQO | mg/L |  |  |
| Óleos e Graxas | mg/L |  |  |
| pH |  |  |  |
| Temperatura | °C |  |  |
| Sólidos Sedimentáveis | mg/L |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| ( ) Lançamento no soloApresentar, no , **projeto conforme norma técnica da ABNT** acompanhado de ART de profissional habilitado. | ( ) Fertirrigação |
| ( ) Lagoas de infiltração |
| ( ) Land farming |
| ( ) Tanques sépticos |
| ( ) Sumidouros |
| ( ) Outros (especifique) |  |
| ( ) Lançamento na rede públicaApresentar, no , **anuência da concessionária local**. |
| * 1. **Águas pluviais contaminadas**
 |
| Possui sistema de drenagem e/ou tratamento de águas pluviais contaminadas? | ( ) Não, apresentar, no , **a avaliação da possibilidade de contaminação de águas pluviais incidentes em setores específicos do empreendimento** (por exemplo, setores de tancagem e/ou de transbordo de líquidos, setores de manipulação de pó, setores sujeitos a derramamento de produtos diversos, setores de armazenamento de resíduos e/ou de produtos químicos, etc.), **com as justificativas pertinentes**. |
| ( ) Sim, apresentar, no , a **descrição das principais características técnicas do sistema**, apresentando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout. Ver item . |

|  |
| --- |
| 1. Resíduos sólidos
 |
| O empreendimento possui sistema de gerenciamento de resíduos sólidos comprovado e implementado? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O empreendimento possui local adequado no trato/armazenamento temporário dos seus resíduos sólidos? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , os **projetos conforme as normas ABNT NBR 11.174/1989 e NBR 12.235/1992**. |
| * 1. **Caracterização**
 |
| **Ponto de geração[[23]](#footnote-24)** | **Nome do Resíduo** | **Classificação****(NBR 10.004)** | **Quantidades**  | **Destinação** |
| **Gerada****(kg/mês)** | **Estocada****(kg/mês)** | **Unidade receptora** | **Método de disposição final[[24]](#footnote-25)** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
| * 1. **Métodos de disposição final**
 |
| **Na indústria** |
| Para cada método de disposição final de resíduos sólidos identificados no item , apresentar, no , **a descrição das principais características técnicas**, destacando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout. Deverá ser ressaltado o atendimento ou não das normas técnicas ABNT/NBR 11.157, NBR 8.418, NBR 8.419 (para aterros) e ABNT/NBR 12.235 ou NBR 11.174 (no caso de armazenamento transitório). |

|  |
| --- |
| **Por terceiros** |
| Apresentar, no , **lista contendo a identificação dos mesmos**, endereço completo, nome dos responsáveis e telefones para contato. Se houver resíduos destinados ao processamento ou disposição em outros estados, apresentar também, no , **cópia da licença expedida pelo órgão ambiental competente**, concedida ao receptor ou adquirente do resíduo, para a atividade citada. Ver item . |

|  |
| --- |
| 1. Emissões atmosféricas
 |
| O exercício das atividades no empreendimento implica a existência de fontes pontuais de emissão atmosférica? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| **Identificação das fontes** |
| **Fonte** | **Combustível empregado****(se pertinente)** | **Poluentes emitidos** |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
| O exercício da atividade no empreendimento implica a existência de equipamentos que emitem substâncias odoríferas, conforme citado no artigo 6° da DN COPAM 11/1986[[25]](#footnote-26)? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Apresentar, no Anexo LII, **o relatório de amostragem isocinética das fontes estacionárias de emissão atmosférica**, elaborado por laboratório cadastrado conforme DN COMPAM 89 para os parâmetros pertinentes, conforme DN COPAM nº11/86 e Resolução CONAMA nº 386/2006. Em casos de LP ou LI, utilize análises de empreendimentos e/ou fontes similares. Nos casos em que houver incineração ou destruição por queima de plásticos, apresentar, no Anexo LIII, **as devidas análises e laudos para emissões de dioxinas e furanos**. |
| Possui sistema de controle das emissões atmosféricas em funcionamento? | ( ) Não |
| ( ) Sim (Listar no quadro abaixo) |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome do equipamento, marca e quantidade existente** | **Tempo médio de operação** **(horas/dia)** | **Capacidade nominal****(unidade)** | **Cumpre o art. 6º da DN COPAM nº 11/1986?** | **Outros efluentes ou resíduos gerados pelo equipamento** |
|  |  |  | ( ) Sim( ) Não | Efluente líquido?( ) Sim ( ) NãoResíduo sólido?( ) Sim ( ) Não |
|  |  |  | ( ) Sim( ) Não | Efluente líquido?( ) Sim ( ) NãoResíduo sólido?( ) Sim ( ) Não |
| **ATENÇÃO:** Para cada equipamento/sistema descrito acima, apresentar, no , **a descrição das principais características técnicas**, destacando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout. Ver item . |
| O exercício das atividades no empreendimento implica a existência de fontes difusas de emissão atmosférica? | ( ) Não |
| ( ) Sim, elaborar texto contendo, no mínimo, as informações abaixo sobre cada fonte difusa existente:1. O tipo de fonte difusa (por exemplo: pátio, galpão, tanque de banhos químicos, etc.);
2. As dimensões básicas da fonte (por exemplo: dimensões do pátio, dimensões do galpão, bem como a quantidade, a posição e as dimensões de suas aberturas laterais e de teto; capacidade nominal do tanque do banho químico, etc.);
3. A especificação das substâncias sujeitas à dispersão (nome da substância e tamanho médio dos grãos (se for pó), ou peso molecular (se for gás, vapor ou gotículas);
4. As atividades ou operações a partir das quais é gerado o material sujeito a dispersão; (por exemplo: moagem, homogeneização, fusão, carregamento/descarregamento, transporte, armazenamento, pintura, etc.);
5. Nome do autor, assinatura, formação e nº de registro no conselho de classe da categoria profissional.
 |

|  |
| --- |
| 1. Ruídos
 |
| O exercício das atividades no empreendimento implica o uso de equipamento que constitua fonte de ruído capaz de produzir, fora dos limites do terreno do empreendimento, níveis de pressão sonora prejudiciais à saúde ou ao sossego público? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| A empresa já realizou monitoramento de ruídos na área de entorno do empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar, no , **média de resultados**. |

|  |
| --- |
| 1. Avaliação das medidas de controle ambiental existentes
 |
| * 1. **Sistemas de controle ambiental já implantados**
 |
| Para os sistemas de controle ambiental identificados no do RCA, apresentar, no , **uma avaliação do desempenho dos mesmos durante os últimos 6 meses**, no tocante ao atendimento dos padrões estabelecidos na legislação ambiental vigente. Poderão ser utilizados gráficos contendo os valores obtidos no monitoramento dos principais parâmetros de controle para ilustrar o comportamento da eficiência dos sistemas existentes. |
| Descrever, no , **outras medidas de gestão ambiental já adotadas no empreendimento**, tais como recirculação de efluentes, reaproveitamento de resíduos, redução de consumo de água, produtos químicos e insumos, reciclagem de materiais, etc., indicando os principais procedimentos adotados, período de implantação, resultados obtidos e outras informações pertinentes. |
| Projetos de sustentabilidade q o empreendimento atua | Aumentar a eficiência no uso de insumos ou de recursos naturais. | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Evitar ou reduzir a geração de efluentes líquidos, atmosféricos ou resíduos sólidos. | ( ) Não |
| ( ) Sim |

|  |
| --- |
| 1. PROJETOS E MEDIDAS DE CONTROLE PARA PREVENÇÃO E SITUAÇÕES DE EMERGENCIA
 |
| * 1. **Avaliação do risco de acidentes com danos ambientais na Área de Influência do empreendimento.**
 |
| Apresentar, no , **uma avaliação dos riscos de acidentes com danos ambientais** durante a operação do empreendimento, incluindo:**Definição e objeto da avaliação de risco**. Para as atividades e instalações do empreendimento, elaborar uma avaliação de riscos de acidentes com danos ambientais internos e externos, que contenha, no mínimo:* descrição dos possíveis acidentes e respectivos danos a pessoas, meio ambiente e infraestrutura;
* principais causas ou fatores de riscos;
* medidas preventivas existentes;
* população sob risco;
* estimativa do risco com base na probabilidade de ocorrência e gravidade do dano;
* medidas preventivas e mitigadoras.

Se população sob risco incluir membros da comunidade externa aos limites do empreendimento, apresentar Avaliação Preliminar de Risco (APR). |
| Estão implementados os sistemas de prevenção e de combate a incêndio, os quais foram considerados adequados pelo Corpo de Bombeiros Militar? | ( ) Não, apresentar, no , **o protocolo junto ao Corpo de Bombeiros referente ao Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico**. |
| ( ) Sim, apresentarem, no , **o certificado de vistoria final do Corpo de Bombeiros**. |

|  |
| --- |
| 1. Passivos ambientais
 |
| Há algum passivo ambiental[[26]](#footnote-27) associado ao empreendimento requerente da licença? | ( ) Não |
| ( ) Sim, informar abaixo os passivos existentes, citando as alternativas para intervenção e correção (não precisa detalhar as alternativas, pois isto será feito no PCA). |
|  |
|  |
| **ATENÇÃO**: Em caso de aquisição de terreno ou de instalação industrial, em operação ou desativada, recomenda-se o levantamento prévio da existência ou não de passivos, pois, caso existam, eles poderão ser transferidos ao adquirente. |

|  |
| --- |
| 1. Cinturão verde / Paisagismo
 |
| A empresa possui cinturão verde nos limites de sua propriedade? | ( ) Não |
| ( ) Sim, especificar largura do cinturão em metros e espécies plantadas. |  |
| A empresa possui paisagismo em sua área interna? | ( ) Não |
| ( ) Sim, especificar área/setores contemplados e espécies plantadas. |  |

|  |
| --- |
| 1. Educação ambiental
 |
| Nos termos da deliberação normativa 214, de 26 de abril de 2017, estabelece-se as diretrizes para a elaboração e a execução dos programas de educação ambiental no âmbito dos processos de licenciamento ambiental no estado de minas gerais. DN 217/2017. Caso o empreendimento esteja enquadrado como LP e LI, conforme critérios da DN 217/2017, responda os itens abaixo. |
| A empresa possui programa de educação ambiental? | ( ) Não |
| ( ) Sim. Apresentar, no Anexo LXI, **cópia do programa de educação ambiental desenvolvido pela empresa**. | O programa de educação ambiental abrange apenas os colaboradores da empresa? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| O programa de educação ambiental envolve a comunidade de entorno da empresa? | ( ) Não |
| ( ) Sim |

|  |
| --- |
| 1. Melhorias significativas
 |
| Descrever as melhorias significativas, de processo ou não, que impactem positivamente em relação ao meio-ambiente. |
|  |
|  |
|  |
| 1. QUADRO RESUMO DA CARGA POLUIDORA ATUAL DO EMPREENDIMENTO
 |
| Preencher a tabela abaixo considerando os dados atuais de consumo e geração. Poderão ser acrescentados outros indicadores ambientais pertinentes à atividade, apresentando-se os esclarecimentos necessários. |
| * 1. **Efluentes Líquidos – Carga poluidora**
 |
| Consumo de água (m3 água de processo/ mês) |  |
| Efluente | **Taxa de geração atual** | **Carga Orgânica atual** |
| Esgoto sanitário bruto |  | (m3/trabalhador)/dia |  | (kg DBO)/dia |
| Efluente industrial bruto |  | m3/dia |  | (kg DBO)/dia(kg DQO)/dia |
| * 1. **Emissões atmosféricas - Fatores de emissão**
 |
| Poluente | Taxa de geração atual | Fator de emissão |
| Material particulado |  | ­­(g/Nm3)/dia |  | (kg MP)/dia |
| Dióxido de enxofre |  | (g/Nm3)/dia |  | (kg SO2)/dia |
| * 1. **Resíduos Sólidos**
 |
| Taxa de geração de resíduos sólidos industriais |
| Classe I – Perigosos (kg de resíduos/dia) |  |
| Classe II – Não inertes (kg de resíduos/dia) |  |
| Classe IIB – Inertes (kg de resíduos/dia) |  |
| Gerenciamento de resíduos  |
| Resíduos sólidos estocados *in situ* (kg/mês) |  |
| Resíduos sólidos reciclados(kg/mês) |  |
| Resíduos sólidos reutilizados(kg/mês) |  |
| Resíduos sólidos reaproveitados(kg/mês) |  |
| Resíduos sólidos doados a terceiros (kg/mês) |  |
| Resíduos sólidos encaminhados para disposição final (kg/mês) |  |
| Resíduos sólidos queimados a céu aberto (kg/mês) |  |
| * 1. **Eficiência Energética**
 |
| Energia elétrica (kw/mês) |  |
| Óleo combustível consumido (m3/mês) |  |
| Outros (m3/mês) |  |

|  |
| --- |
| 1. Cronograma
 |
| Apresentar, no Anexo LXII, o **cronograma executivo das etapas de implantação do empreendimento**.  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 5 – POSSÍVEIS impactos ambientais** |
| Apresentar, no Anexo LXIII, **a identificação e avaliação dos prováveis impactos ambientais sobre os aspectos físicos, os bióticos e os socioeconômicos decorrentes da instalação do empreendimento.** |
| 1. MEIO FÍSICO
 |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Contaminação do ar. |
| ( ) | Interferência com outros dispositivos de drenagem ou redes de outras concessionárias. |
| ( ) | Compactação do solo. |
| ( ) | Contaminação de águas superficiais por efluentes líquidos (oriundo do processo ou sanitário). |
| ( ) | Erosão devido à exposição do solo às intempéries. |
| ( ) | Contaminação do solo por óleo, graxas e combustíveis. |
| ( ) | Vazamento de combustíveis e óleos armazenados na obra  |
| ( ) | Trepidação. |
| ( ) | Impermeabilização do solo. |
| ( ) | Assoreamento de cursos d’água em virtude de carreamento de sólidos (na fase de obras). |
| ( ) | Contaminação em virtude da geração de esgoto sanitário do canteiro de obras. |
| ( ) | Alterações topográficas e da paisagem local. |
| ( ) | Intervenção em nascentes e/ou afloramentos de água. |
| ( ) | Emissão de material particulado (poeira). |
| ( ) | Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc.). |
| ( ) | Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 1. MEIO BIÓTICO
 |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Destruição de habitat e afugentamento da fauna. |
| ( ) | Fragmentação de maciços florestais ou impedimento da comunicação entre maciços próximos. |
| ( ) | Aumento de população de vetores. |
| ( ) | Risco de eutrofização. |
| ( ) | Supressão de vegetação. |
| ( ) | Intervenção em APP. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 1. MEIO SOCIOECONÔMICO
 |
| **Possível Impacto** |
| ( ) | Risco iminente de acidentes (explosões e/ou incêndios). |
| ( ) | Dificuldade de relacionamento com a população do entorno. |
| ( ) | Risco à saúde. |
| ( ) | Geração de empregos. |
| ( ) | Arrecadação de impostos. |
| ( ) | Alteração do tráfego local. |
| ( ) | Conflitos de uso dos recursos naturais. |
| ( ) | Outros (Especificar abaixo). |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 1. outros impactos ambientais
 |
| Esse TR abordou todas as medidas mitigadoras implantas ou previstas para o empreendimento? | ( ) Não |
| ( ) Sim |
| Informar as mitigações propostas para os possíveis impactos ambientais negativos, referentes à instalação ou operação do empreendimento, não abordados nesse TR. |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| 1. MEDIDAS MITIGADORAS E DE CONTROLE AMBIENTAIS E PLANOS DE GESTÃO AMBIENTAL
 |
| Apresentar, no Anexo LXIV, **as medidas mitigadoras propostas e as ações de controle ambiental, além dos planos de acompanhamento e monitoramento das medidas de controle ambiental propostas**. |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 6 – Zoneamento Ecológico Econômico[[27]](#footnote-28)**Nos casos em que o ZEE indicar as maiores porcentagens para os indicadores Muito Alta, Alta, Muito Precária ou Precária (conforme tabela abaixo – coluna 2), apresentar, no , **justificativas técnicas e ambientais** que viabilizam a implantação ou manutenção da operação do empreendimento no local pretendido. |
| 1. componente geofísico e biótico
 |
| **Camadas de Informação do ZEE** | **Classificação do** **empreendimento** | **Percentual (%)**Informe o percentual (%) da área ocupada pelo empreendimento em cada classificação assinalada. |
| Potencialidade social | ( ) Muito precário |  |
| ( ) Precário |  |
| ( ) Pouco favorável |  |
| ( ) Favorável |  |
| ( ) Muito favorável |  |
| Vulnerabilidade natural | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Vulnerabilidade do solo à erosão  | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Disponibilidade natural de água Superficial | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Disponibilidade natural de água Subterrânea | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Risco Ambiental | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Qualidade ambiental | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Camadas de Informação do ZEE** | **Classificação do** **empreendimento** | **Percentual (%)**Informe o percentual (%) da área ocupada pelo empreendimento em cada classificação assinalada. |
| Vulnerabilidade da decomposição de matéria orgânica | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Qualidade da água superficial | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| ( ) Total Comprometido |  |
| Susceptibilidade à degradação Estrutural do Solo | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Integridade da Flora | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Probabilidade de Contaminação Ambiental pelo Uso do solo | ( ) Muito baixo |  |
| ( ) Baixo |  |
| ( ) Médio |  |
| ( ) Alto |  |
| ( ) Muito alto |  |
| Nível de comprometimento dos recursos hídricos superficiais | ( ) Muito baixo |  |
| ( ) Baixo |  |
| ( ) Médio |  |
| ( ) Alto |  |
| ( ) Muito alto |  |
| ( ) Total Comprometido |  |
| Erodibilidade | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |
| Geologia (Mapa de solo simplificado) | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito alta |  |

|  |
| --- |
| 1. componente (socioeconômico)

Caso o empreendimento ocupe mais municípios, acrescentar linhas necessárias abaixo. |
| **Localização do empreendimento** |
| **Município[[28]](#footnote-29)** | **IPS[[29]](#footnote-30)** | **População** | **Distribuição Espacial da População** | **Razão de Dependência** | **Índice da Malha Rodoviária** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Atividades Econômicas** |
| **Município29** | **Índice VA[[30]](#footnote-31) Indústria** | **Índice VA31 Serviços** | **Índice VA31 Agropecuária** | **Índice de Exportações** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
| **Recursos Naturais** |
| **Município29** | **Índice DOET[[31]](#footnote-32)** | **Índice****Concentração Fundiária** | **Índice Agricultores Familiares** | **Índice Nível Tecnológico Agropecuária** | **Índice ICMS[[32]](#footnote-33) Ecológico** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Condições Sociais** |
| **Município29** | **Índice Renda** | **Índice Saúde** | **Índice****Educação** | **Índice IDH-M[[33]](#footnote-34)** | **Índice Habitação** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **Situação Institucional** |
| **Município29** | **Índice Gestão Desenv. Rural** | **Índice Capacidade Institucional** | **Índice Gestão Ambiental** | **Índice Org. Jurídicas** | **Índice Org. de Fiscal. e Controle** | **Índice Org. Ensino Superior e Profissional** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 7 – Anexos que acompanham o presente relatório**Marcar os anexos que acompanham o relatório |
| ( ) | 1. **- Cópias das ART’s e comprovante de pagamento de taxa**.
 |
| ( ) | 1. **- Anuência do IBAMA ou órgão competente para a intervenção/supressão em área cárstica.**
 |
| ( ) | 1. **- Anuência do órgão gestor da UC e suas recomendações.**
 |
| ( ) | 1. **- Comprovação de localização** do empreendimento fora da zona rural. Ex: Guia de IPTU.
 |
| ( ) | 1. **- Cópia do Termo de Compromisso** de regularização de Reserva Legal assinado com o IEF.
 |
| ( ) | 1. **- Documento de averbação** da reserva legal.
 |
| ( ) | 1. **- Comprovação da data de intervenção** em APP dentro ou fora do terreno do empreendimento.
 |
| ( ) | 1. **- Cópia da manifestação ou protocolo de solicitação de manifestação prévia** do IBAMA.
 |
| ( ) | 1. **- Protocolo de solicitação de autorização** do CODEMA.
 |
| ( ) | 1. **- Autorização** do CODEMA.
 |
| ( ) | 1. **- Estudo de opções locacionais** que justifique a escolha da área.
 |
| ( ) | 1. **- Listagem das espécies endêmicas da fauna.**
 |
| ( ) | 1. **- Listagem das espécies endêmicas da flora.**
 |
| ( ) | 1. **- Listagem das espécies ameaçadas de extinção da fauna.**
 |
| ( ) | 1. **- Listagem das espécies ameaçadas de extinção da flora.**
 |
| ( ) | 1. **- Cópia da outorga de captação de água.**
 |
| ( ) | 1. **- Cópia do protocolo do processo de outorga de captação de água.**
 |
| ( ) | 1. **- Planta de localização do empreendimento,** em escala adequada mínima 1:500 para empreendimentos com área menor que 10ha e escalas menores (máximo 1:2.000) para empreendimentos com área maior que 10ha, com informações cartográficas de base, destacando:
2. Os limites do empreendimento;
3. O tipo de ocupação da área de entorno, conforme identificado no item 18;
4. Coordenadas geográficas;
5. Para o caso de ampliação, indicar área a ser ampliada;
6. Limites das propriedades confrontantes;
7. Delimitação de áreas a serem preservadas de desmatamento;
8. Delimitação das áreas de preservação permanente conforme resolução CONAMA n.º 369/2006;
9. Rede hidrográfica e pontos de lançamento de efluentes.
 |
| ( ) | 1. **- Texto devidamente assinado contendo a descrição da forma como foi feita a constatação** da comunidade diante da empresa.
 |
| ( ) | 1. **- Registro de reclamações contendo:**

1. A razão das reclamações;2. A identificação das partes reclamantes (nome e endereço, se possível);3. A atitude adotada pela empresa com relação às reclamações. |
| ( ) | 1. **- Cópia do TAC firmado.**
 |
| ( ) | 1. **-** **Mapa do Uso e Ocupação do Solo**, em detalhe, contendo especificações do tipo de uso, localização do empreendimento, recursos hídricos e outros.
 |
| ( ) | 1. **- Cópia da anuência prévia do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte** - DNIT ou Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER/MG.
 |
| ( ) | 1. **- Cópia do cadastro destes dispositivos ou redes.**
 |
| ( ) | 1. **- Planta de detalhe de acordo com ABNT/NBR 6492/1994,** georreferenciada, contendo os limites do empreendimento (duto e servidão), a infraestrutura, as áreas degradadas, os limites das propriedades dos confrontantes, a rede hidrográfica, a delimitação das áreas propostas para intervenção em APP e/ou supressão de vegetação, a delimitação da reserva legal e das áreas de preservação permanente conforme Resolução CONAMA 369/200, além da faixa delimitada pela maior distância a partir do duto, obtida nas simulações das hipóteses acidentais, onde há probabilidade de danos letais à população exposta. Utilizar escala 1:15.000 ou outra que permita a correta visualização do empreendimento.
 |
| ( ) | 1. **- Croqui indicando as vias de acesso ao empreendimento**, a partir de um ponto de fácil localização, devidamente discriminado, localizado na área urbana do município.
 |
| ( ) | 1. **- Justificativas tecnológicas que explicam a opção pelo empreendimento.**
 |
| ( ) | 1. **- Justificativas técnicas e socioeconômicas que explicam a opção pelo empreendimento.**
 |
| ( ) | 1. **- Justificativas ambientais que explicam a opção pelo empreendimento.**
 |
| ( ) | 1. **- Justificativas que explicam a opção pelo local do empreendimento.**
 |
| ( ) | 1. **- Solicitação formal do sigilo das informações de processo industrial**, conforme o artigo 11º da Resolução CONAMA 01 de 23 de janeiro de 1986.
 |
| ( ) | 1. **- Principais etapas do processo industrial de cada produto, explicitando as operações unitárias e os principais aspectos ambientais da atividade.**
 |
| ( ) | 1. **- Fluxogramas de fabricação dos produtos cerâmicos do empreendimento,** indicando os pontos de geração de efluentes líquidos, emissões atmosféricas, resíduos industriais e ruídos.
 |
| ( ) | 1. **- Desenho esquemático da instalação industrial**, destacando as unidades e/ou equipamentos da linha de produção, unidades auxiliares (caldeiras, oficinas, refeitórios, etc.), áreas de armazenamento de produtos químicos e insumos, áreas destinadas ao tratamento de efluentes e destinação de resíduos, redes de coleta de efluentes industriais e sanitários e seus fluxos, a localização dos sistemas de controle ambiental existentes, pontos de lançamento de efluentes líquidos e outras unidades ou informações consideradas relevantes.
 |
| ( ) | 1. **- Descrição das instalações de abastecimento de combustíveis** existentes na área da indústria.
 |
| ( ) | 1. **- Estrutura física da oficina** e considerar a geração de resíduos e efluentes provenientes desta atividade.
 |
| ( ) | 1. **- Estrutura do lavador** e considerar a geração de resíduos e efluentes provenientes desta atividade.
 |
| ( ) | 1. **-** Com relação aos **impactos ambientais negativos, efetivos ou potenciais**, inerentes à fase de instalação do empreendimento, deverá ser apresentado documento contendo no mínimo:
2. **Identificação de cada impacto**, explicitando o(s) respectivo(s) indicador(es);
3. **Meio atingido** (físico e/ou biótico e/ou socioeconômico), bem como os respectivos componentes afetados, como por exemplo água superficial, água subterrânea, solo, ar, fauna aquática e/ou terrestre, flora aquática e/ou terrestre, aumento de demanda por serviços públicos de saúde, ensino, segurança, etc., alteração da dinâmica populacional e/ou da dinâmica produtiva, alteração dos níveis de emprego e/ou relações de trabalho, alteração da qualidade de vida da população, dentre outros;
4. **Classificação de cada impacto** identificado no mínimo quanto aos seguintes aspectos: primários/secundários; locais/regionais; temporários/permanentes/cíclicos; imediatos/médio prazo/longo prazo; reversíveis/irreversíveis;
5. **Abrangência espacial** de cada impacto, considerando a área de influência do empreendimento e destacando as diferenciações feitas relativamente às áreas específicas (ADA/MFB, AI/MFB), citadas na nota explicativa do item 16 deste formulário;
6. **Critérios adotados para a identificação**, classificação, especificação do meio atingido e delimitação de abrangência dos impactos;
7. **Nome do autor, assinatura, formação e nº de registro no conselho de classe da categoria profissional.**

**ATENÇÃO:** Para o levantamento das informações solicitadas neste item deverão ser considerados os aspectos listados a seguir, focando os meios físico, biótico e socioeconômico: **a)** movimentação de terra; **b)** aumento de tráfego nas vias públicas locais, em especial o tráfego de máquinas ou de veículos pesados; **c)** a alteração da paisagem local; **d)** criação de áreas de empréstimo ou de bota-fora; **e)** geração de ruídos; **f)** espalhamento de terra para fora do canteiro de obras (na forma de lama ou de poeira); **g)** direcionamento do esgoto sanitário gerado no canteiro de obras; **h)** desativação do canteiro de obras; **i)** o item 13 (supressão de vegetação); **j)** o item 9 (área cárstica); **k)** o item 10 (intervenção em UC); **l)** o item 12 (intervenção em APP); **m)** o item 16 (relacionamento com a comunidade); **n)** atividades de pré-operação ou de testes; **o)** outras interferências que, a critério dos autores do RCA, possam causar impactos ambientais negativos durante a fase de instalação do empreendimento. |
| ( ) | 1. **- Descrição das principais características técnicas do sistema, apresentando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout.**
 |
| ( ) | 1. **- Laudos de análises do efluente líquido industrial total ou por fonte** (conforme o tipo de sistema de tratamento a ser adotado), representativas do ciclo de produção da indústria, que poderá ser baseado em estudo coletivo de fontes similares, que comprovem o cálculo dos valores médios para, no mínimo, os parâmetros descritos.
 |
| ( ) | 1. **- Descrição das principais características técnicas do sistema**, apresentando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação, eficiência das unidades de tratamento e layout.
 |
| ( ) | 1. **- Laudo de sondagem da área** (solo, nível da água subterrânea e seu fluxo) com a respectiva ART.
 |
| ( ) | 1. **- Outorga da ANA** – Agência Nacional de Águas.
 |
| ( ) | 1. **- Projeto conforme norma técnica da ABNT** acompanhado de ART de profissional habilitado.
 |
| ( ) | 1. **- Anuência da concessionária local**.
 |
| ( ) | 1. **- Avaliação da possibilidade de contaminação de águas pluviais incidentes em setores específicos do empreendimento** (por exemplo, setores de tancagem e/ou de transbordo de líquidos, setores de manipulação de pó, setores sujeitos a derramamento de produtos diversos, setores de armazenamento de resíduos e/ou de produtos químicos, etc.), **com as justificativas pertinentes.**
 |
| ( ) | 1. **- Descrição das principais características técnicas do sistema**, apresentando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout.
 |
| ( ) | 1. **- Projetos conforme as normas ABNT NBR 11.174/1989 e NBR 12.235/1992.**
 |
| ( ) | 1. **- Descrição das principais características técnicas**, destacando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout. Deverá ser ressaltado o atendimento ou não das normas técnicas ABNT/NBR 11.157, NBR 8.418, NBR 8.419 (para aterros) e ABNT/NBR 12.235 ou NBR 11.174 (no caso de armazenamento transitório).
 |
| ( ) | 1. **- Lista contendo a identificação dos mesmos**, endereço completo, nome dos responsáveis e telefones para contato.
 |
| ( ) | 1. **- Cópia da licença expedida pelo órgão ambiental competente**, concedida ao receptor ou adquirente do resíduo, para a atividade citada.
 |
| ( ) | 1. **- Relatório de amostragem isocinética das fontes estacionárias de emissão atmosférica**, elaborado por laboratório cadastrado conforme DN COMPAM 89 para os parâmetros pertinentes, conforme DN COPAM nº11/86 e Resolução CONAMA nº 386/2006.
 |
| ( ) | 1. **- Devidas análises e laudos para emissões de dioxinas e furanos.**
 |
| ( ) | 1. **- Descrição das principais características técnicas**, destacando as unidades constituintes, parâmetros de projeto, rotina de operação e layout.
 |
| ( ) | 1. **-** A empresa deverá realizar três **medições do nível de ruído** na área de entorno do empreendimento, representativas de um ciclo de produção. Apresentar um **relatório técnico** contendo: justificativa para seleção dos pontos de medição, croquis de localização dos pontos, laudos das medições efetuadas e comparação com os limites estabelecidos na Lei Estadual 11.100, de 17-1-1990.
 |
| ( ) | 1. **- Avaliação do desempenho dos mesmos durante os últimos 6 meses**, no tocante ao atendimento dos padrões estabelecidos na legislação ambiental vigente. Poderão ser utilizados gráficos contendo os valores obtidos no monitoramento dos principais parâmetros de controle para ilustrar o comportamento da eficiência dos sistemas existentes.
 |
| ( ) | 1. **- Outras medidas de gestão ambiental já adotadas no empreendimento**, tais como recirculação de efluentes, reaproveitamento de resíduos, redução de consumo de água, produtos químicos e insumos, reciclagem de materiais, etc., indicando os principais procedimentos adotados, período de implantação, resultados obtidos e outras informações pertinentes.
 |
| ( ) | 1. **- Avaliação dos riscos de acidentes com danos ambientais** durante a operação do empreendimento.
 |
| ( ) | 1. **- Protocolo junto ao Corpo de Bombeiros referente ao Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico.**
 |
| ( ) | 1. **- Certificado de vistoria final do Corpo de Bombeiros.**
 |
| ( ) | 1. **- Cópia do programa de educação ambiental desenvolvido pela empresa**, detalhado, nos termos da Deliberação Normativa 110 de 18 de Julho de 2007.
 |
| ( ) | 1. **- Cronograma executivo das etapas de implantação do empreendimento.**
 |
| ( ) | 1. **- Identificação e avaliação dos prováveis impactos ambientais sobre os aspectos físicos, os bióticos e os socioeconômicos decorrentes da instalação do empreendimento.**
 |
| ( ) | 1. **- Medidas mitigadoras propostas e as ações de controle ambiental** - Ações de controle ambiental devem prever as medidas, os equipamentos ou os procedimentos que serão utilizados para reduzir ou evitar as principais consequências negativas do projeto, com ênfase nas fases de execução e manutenção das obras.
 |
| ( ) | 1. **- Justificativas técnicas e ambientais** que viabilizam a implantação ou manutenção da operação do empreendimento no local pretendido.
 |
| ( ) | 1. **-** Outros anexos, se pertinente.
 |

1. Consultar o IDE Sisema – http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/. [↑](#footnote-ref-2)
2. Informações presentes no FOB – Formulário de Orientação Básica. [↑](#footnote-ref-3)
3. Consultar o IDE Sisema – http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/. [↑](#footnote-ref-4)
4. Uso de recurso hídrico depende de regularização junto ao SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, desde que seja água subterrânea ou curso d’água de domínio do Estado. Em caso de curso d’água de domínio da União a outorga é de competência da ANA – Agência Nacional de Águas. [↑](#footnote-ref-5)
5. Compreende, além da própria área diretamente afetada com relação aos meios físico e biótico (ADA-MFB) também as áreas das propriedades rurais e das localidades urbanas — vilas, povoados, etc. — próximas da área de inserção do empreendimento, as quais poderão sofrer influência deste em decorrência de alteração de uso e ocupação do solo; alteração de estrutura fundiária; perda de ocupação pelas pessoas que atualmente trabalham nas terras a serem adquiridas pelo empreendedor; absorção, pelo empreendimento, das pessoas que atualmente trabalham nas terras a serem adquiridas pelo empreendedor; interação com os trabalhadores do projeto inerente ao empreendimento, nas fases de instalação ou de operação; incremento de tráfego de veículos pesados nas fases de instalação ou de operação; afluência de população em busca de oportunidades de emprego; outros aspectos que os autores do RCA julgarem relevantes. [↑](#footnote-ref-6)
6. Compreende obrigatoriamente o município em cujo território se insere a ADA/MSE, podendo incorporar outros municípios que porventura recebam impactos diretos ou indiretos do empreendimento, como por exemplo: municípios que possam ser alvo da fixação de residências de empregados nas fases de instalação e de operação do empreendimento; municípios que possam funcionar como referência de apoio no roteiro viário para acesso ao empreendimento; municípios que possam ser alvo de fixação de residência e/ou de busca de novas ocupações pelas pessoas que porventura sejam deslocadas de suas residências ou ocupações, em decorrência da diminuição, desativação ou alteração das atividades econômicas na área (ADA-MSE); outros aspectos que os autores do RCA julgarem relevantes. [↑](#footnote-ref-7)
7. Acrescentar quantas linhas forem necessárias para listar todas as ocorrências existentes. [↑](#footnote-ref-8)
8. Informar o nome do corpo hídrico superficial mais próximo do empreendimento e os demais existentes na ADA. [↑](#footnote-ref-9)
9. Menor distância do limite do terreno do empreendimento até o corpo hídrico, considerando seu nível de cheia, para um período de recorrência de 100 anos. [↑](#footnote-ref-10)
10. É a área contida na sub-bacia hidrográfica na qual se insere o empreendimento. [↑](#footnote-ref-11)
11. Conforme item 4 do Anexo Único da DN COPAM 74/2004, área útil é o somatório das áreas utilizadas pelo empreendimento para a consecução de seu objetivo social, incluídas, quando pertinentes, as áreas dos setores de apoio, as áreas destinadas à circulação, estocagem, manobras e estacionamento, as áreas efetivamente utilizadas ou reservadas para disposição ou tratamento de efluentes e resíduos, bem como a área correspondente à zona de amortecimento dos impactos em relação à vizinhança imediata. Ficam excluídas do cômputo da área útil as áreas de parques, de reserva ecológica, reserva legal, bem como as áreas consideradas de preservação permanente e de patrimônio natural. [↑](#footnote-ref-12)
12. Conforme item 4 do Anexo Único da DN COPAM 074/2004, área construída é o somatório das áreas ocupadas pelas edificações existentes dentro da área útil. A área construída deverá ser expressa em metros quadrados (m2). [↑](#footnote-ref-13)
13. Alterar o setor conforme a realidade do empreendimento. [↑](#footnote-ref-14)
14. Operação em plena capacidade instalada. [↑](#footnote-ref-15)
15. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio das Resoluções N° 112, de 18-5-1999, e N°21, 21-01-1000, exige que a implantação, ampliação ou repotenciação de centrais geradoras termoelétricas, eólicas e de fontes alternativas de energia atendam a determinados requisitos e sejam registradas ou autorizadas naquela Agência. [↑](#footnote-ref-16)
16. A porcentagem de água recirculada é a razão entre o consumo de água recirculada e a demanda total de água, ou seja, o consumo de água nova acrescido do consumo de água recirculada. [↑](#footnote-ref-17)
17. Supondo operação a plena capacidade instalada. [↑](#footnote-ref-18)
18. Incluir outros parâmetros importantes para caracterização do efluente líquido industrial, com base nos materiais e produtos químicos empregados no processo produtivo, apresentando, no anexo acima, as considerações necessárias. [↑](#footnote-ref-19)
19. Os laudos deverão conter: identificação completa do laboratório cadastrado conforme DN COPAM 89/2005 e do responsável pelas análises (nome, nº de Registro e assinatura), data e nome do responsável pela coleta, data da realização das análises, métodos de análise utilizados. [↑](#footnote-ref-20)
20. Caso a atividade ainda não se encontre em operação, a caracterização físico-química média dos efluentes poderá ser baseada na literatura especializada, com indicação das fontes consultadas, ou em dados de instalações produtivas similares, com a devida identificação e justificativas. [↑](#footnote-ref-21)
21. Analisar os metais presentes nas matérias-primas pertinentes à fonte de geração. [↑](#footnote-ref-22)
22. Conforme estudo de autodepuração apresentado, em anexo**,** para lançamento em curso d’água estadual. [↑](#footnote-ref-23)
23. Incluir as cinzas da área de queima a céu aberto e outros resíduos gerados em sistemas de tratamento. [↑](#footnote-ref-24)
24. Armazenamento temporário no empreendimento, aplicação no solo, aterro controlado, aterro sanitário, aterro industrial, compostagem, co-processamento, doação (especificar fim), incineração, queima a céu aberto, *landfarming*, reciclagem, reutilização, uso como combustível, outros (especificar). [↑](#footnote-ref-25)
25. Com relação à emissão de substâncias odoríferas a DN COPAM 11/1986 determina que:

*Artigo 6º - As substâncias odoríferas resultantes das fontes abaixo relacionadas deverão ser incineradas em pós-queimadores operando a uma temperatura mínima de 750ºC (setecentos e cinquenta graus Celsius), com tempo de residência mínimo de 0,5 (cinco décimos) de segundo, ou por outro sistema de controle de poluentes de eficiência igual ou superior:*

*I - torrefação e resfriamento de café, de amendoim, de castanha de caju, de cevada e outros;*

*II - autoclaves e digestores utilizados em aproveitamento de matéria-prima;*

*III - estufas de secagem ou de cura para peças pintadas, envernizadas ou litografadas;*

*IV - oxidação de asfalto;*

*V - defumação de carnes ou similares;*

*VI - fontes de sulfeto de hidrogênio ou mercaptanas;*

*VII - regeneração de borracha.*

*§ 1º - Quando as fontes enumeradas nos incisos deste Artigo se localizarem em áreas cujo uso preponderante for residencial ou comercial, o pós-queimador deverá utilizar gás como combustível auxiliar. Em outras áreas, ficará a critério do COPAM a definição do combustível.*

§ 2º - Para efeito de fiscalização, o pós-queimador deverá estar provido de indicador de temperatura na câmara de combustão em local de fácil visualização. [↑](#footnote-ref-26)
26. Para fins do Relatório Técnico, considera-se passivo ambiental:

a) a existência de áreas degradadas ou contaminadas dentro do terreno do empreendimento, decorrente do exercício de atividade efetiva ou potencialmente poluidora por terceiros;

b) a existência de áreas degradadas ou contaminadas, dentro ou fora do terreno do empreendimento, decorrente do exercício de atividade efetiva ou potencialmente poluidora pelo próprio empreendimento. [↑](#footnote-ref-27)
27. Consultar o IDE Sisema – http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/. Em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/. [↑](#footnote-ref-28)
28. Informar, nestes campos, o(s) nome(s) do(s) município(s). [↑](#footnote-ref-29)
29. Índice de Potencialidade Social. [↑](#footnote-ref-30)
30. Valor Adicionado. [↑](#footnote-ref-31)
31. Densidade de Ocupação Econômica das Terras. [↑](#footnote-ref-32)
32. Imposto sobre circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços. [↑](#footnote-ref-33)
33. Índice de Desenvolvimento Humano. [↑](#footnote-ref-34)